



Jornal Pastoral da Criança

Ano XXVI • Nº 198 • Maio/2013



Mulheres na Pastoral da Criança



**Itapetininga
São Paulo**

Confira o Encontro no Setor

Página 07



**Caratinga
Minas Gerais**

Aconteceu uma festa para comemorar os 4 anos do Setor

Página 09

**Histórias
de Vida**

Conte também a sua história.

Página 10



Líder!
Este mês tem
Mutirão em Busca
das Gestantes

Editorial

Caros amigos:

É sempre uma alegria conversar com você amigo(a) leitor(a) do Jornal da Pastoral da Criança. O Jornal traz nesta edição temas muito interessantes para a formação contínua do líder da Pastoral da Criança. Destaco o artigo de Dom Aldo Di Cillo Pagotto, Arcebispo da Arquidiocese da Paraíba e presidente do Conselho Diretor da Pastoral da Criança. Confira!

Clóvis Boufler escreve sobre a importância de melhorarmos nossos relacionamentos interpessoais e darmos uma “segunda chance” para quem precisa.

Leia também o Fé e Vida com um artigo de Paulo Ueti. Destaco também mais um texto sobre as Atividades do Líder, muito útil para ser utilizado na Reunião de Reflexão e Avaliação.

Convidamos a todos a enviarem suas histórias de vida para a Coordenação Nacional da Pastoral da Criança. Com certeza, vocês, líderes, têm muitas histórias de sucesso para contar. Partilhe com outros líderes de todo o Brasil o que acontece na Pastoral da Criança de sua comunidade. Estamos esperando os seus relatos no seguinte e-mail: comunic@pastoraldacrianca.org.br

Continuemos sendo luz do mundo e sal da terra, dando o nosso testemunho de solidariedade cristã para que haja vida e paz em abundância para todos.

Feliz Dia das Mães e parabéns a todas as mulheres que atuam na Pastoral da Criança.

Expediente

Este jornal é mensal e de responsabilidade da Coordenação Nacional da Pastoral da Criança, Organismo de Ação Social da CNBB - Conferência Nacional dos Bispos do Brasil. O Jornal da Pastoral da Criança também está disponível na Internet, no endereço www.pastoraldacrianca.org.br

Conselho Editorial:

Dr. Nelson Arns Neumann
Ir. Vera Lúcia Altoé
Clóvis Boufler

Jornalista Responsável:

Francisca Sônia M. Prati
DRT: 5365

Diagramação e Ilustração:

Bruna Luiza de Oliveira Corso

Impressão:

Gráfica Posigraf

Impresso com apoio do:

Ministério da Saúde

Tiragem: 280.000 exemplares

Foto da capa: Acervo Pastoral da Criança.

Cartas ou artigos para a redação devem ser remetidos à:
Coordenação Nacional da Pastoral da Criança

Rua Jacarezinho, 1691 - Mercês

CEP: 80810-900 - Curitiba/PR

Telefone: (41) 2105-0250

Fax: (41) 2105-0201 / 2105-0299

E-mail:

jornal@pastoraldacrianca.org.br

O informativo da Pastoral da Criança não pode ser comercializado. Os artigos e impressões pessoais nele publicados são de responsabilidade exclusiva de seus autores e comunidades.

Palavra do Pastor

Maternidade responsável

No mês de maio é Dia das Mães. Considero oportuno abordar elementos práticos sobre a maternidade responsável, entendida como atitude de amor de um homem e uma mulher que se unem num ato afetivo-sexual, aberto à geração de uma vida. Nisso consiste a nossa educação para o amor na esfera interpessoal, familiar e social. O afeto é inseparável da sexualidade. Se não for assim, o ato de união pode ser apenas instintivo, impulsionado pelas paixões da natureza. Teríamos muitos problemas se faltarmos ao respeito pela dignidade dos outros, pois ninguém pode ser considerado objeto de prazer.

O ser humano é dotado de razão, consciência e liberdade. Um ato humano do gênero afetivo-sexual volta-se para o crescimento do casal e se abre possivelmente para a geração de uma vida. Não que todo ato deva necessariamente gerar mais uma vida. Porém, o amor (afeto) é indissociável do exercício sexual (ato que provoca prazer). A afetividade e a sexualidade humana não se reduzem a um ato, nem à função procriativa. A vida do casal não se reduz a manter relacionamentos íntimos apenas por instintos.

A vida do casal se abre à maternidade e à paternidade responsável. A Pastoral da Criança orienta as mães e os pais nessa dimensão tão importante para a felicidade do casal e dos filhos. A educação para o amor do casal evita a tristeza da separação e o dismantelo da família, base da sociedade. Todas as atividades básicas e específicas da Pastoral da Criança focam o objetivo de defesa e promoção da qualidade da vida das crianças que, pois, dependem do modo como elas são tratadas em casa, pelos pais corresponsáveis pela sua formação.

“Os pais são responsáveis também pela transmissão dos bons valores humanos e cristãos”.

A variedade das atividades da Pastoral da Criança envolve a família, de modo que a mãe e o pai sejam os primeiros responsáveis pelas coisas indispensáveis, como a vacinação, a boa nutrição, a disciplina nos horários, a higiene. Os pais são responsáveis também pela transmissão dos bons valores humanos e cristãos, como o amor e o respeito aos mais velhos, a solidariedade junto aos mais precisados de socorro ou de atenção, a colaboração com os parentes, vizinhos e amigos, atenção vigilante diante da influência de programas inadequados na TV e de falsas amizades ou de atuação de traficantes e assim por diante.

Que o Senhor imponha a sua benção sobre as mães e as gestantes contempladas com carinho e amor servicial da liderança da Pastoral da Criança, dando-lhes saúde e paz.



Dom Aldo Di Cillo Pagotto
Arcebispo da Paraíba e
Presidente do Conselho Diretor
da Pastoral da Criança



Irmã Vera Lúcia Altoé
Coordenadora Nacional
da Pastoral da Criança

Estimados(as) líderes, coordenações, apoios e simpatizantes da Pastoral da Criança,

É sempre muito gratificante chegar até vocês que se encontram espalhados(as) neste imenso Brasil, colaborando com o projeto de Deus que é levar vida em abundância a todas as crianças e gestantes, sobretudo aqueles(as) que são as os preferidas e os prediletos de Deus.

Quero dizer que teria no meu coração uma alegria grande se um dia pudesse conhecê-los(as) e dar um grande abraço de agradecimento.

Parabenizo a cada um de vocês pela dedicação à vida. Hoje, quero saudar de uma maneira toda especial as queridas líderes que tiveram o privilégio de Deus de serem mães. Veja como é interessante: é maio, mês no qual se fala das mães em geral, das que se dedicam à sua missão tão bonita da maternidade. Ser mãe não é só gerar os filhos, mas sobretudo educá-los. E aí está o nosso grande desafio.

Se você, líder, é mãe, precisa se lembrar que o mês das mães é o seu mês. Você já notou que, depois que começou a sua missão na Pastoral da Criança, você mesma percebeu mais claramente a sua missão como mãe?

Ouvimos isto de muitas líderes: “A Pastoral da Criança me ajudou a educar melhor os meus filhos”. “Porque eu não conheci a Pastoral da Criança desde o meu primeiro filho”? Realmente a capacitação recebida na Pastoral da Criança e o seu contato frequente com outras mães, fizeram de você alguém muito mais segura para exercer o seu papel de mãe.

Neste mês das mães, com toda a certeza todos os nossos líderes se lembram das mães de sua comunidade que são visitadas mensalmente. Vocês já notaram como estas mães mudaram a sua atitude para com seus filhos?

Vocês as ajudaram a perceber as oportunidades de desenvolvimento que podem proporcionar aos seus filhos. Na verdade, o que acontece é que no nosso trabalho nós ajudamos as mães a mudarem os seus valores na educação de seus filhos, a começar pela amamentação que muitas acham não ser necessária. Por outro lado, elas vão percebendo que algumas coisas às quais não davam muita importância são essenciais para o crescimento de seus filhos. Basta notarmos os Indicadores de Oportunidades e Conquistas.

No entanto, fique atento(a): muitas mães resistem ao nosso acompanhamento e não querem ser visitadas. Insista, insista e insista... porque estas mães são as que mais precisam de você. Seja persistente e reze muito a Deus colocando estas mães em seu coração misericordioso, pedindo, por intercessão da

Mãe Maria, para abrir o coração destas mães.

Certamente, também você, líder, neste mês de maio, estará se lembrando das gestantes que você acompanha. Como é importante este nosso trabalho junto a elas! Muitas crianças por este Brasil a fora devem o seu nascimento e a sua vida aos nossos líderes. Acompanhe as gestantes de sua comunidade com carinho e amor e você verá que as resistências, aos poucos, vão deixando de existir.

Você, líder, já recebeu a Cartela que fala dos “Mil Dias”? Ela é muito importante. Se ainda não a recebeu, procure a Coordenadora de Ramo e peça a ela, pois precisamos acompanhar bem as nossas gestantes e lá se encontram orientações muito importantes para a saúde de seus filhos.

Querido(a) líder, como você está? Sua saúde está boa? E sua família? Você está feliz no seu trabalho na Pastoral da Criança? Espero que você não desanime em sua missão.

Veja o exemplo de Maria: ela soube educar o seu filho de tal forma que, quando adulto, pôde cumprir bem a missão que o Pai lhe deu. Toda a educação que damos aos nossos filhos é para prepará-los para ser um adulto feliz, consciente de seu papel na sociedade e que ajude o mundo a ser melhor.

Que Maria, exemplo de mãe e líder, nos ajude nessa nossa missão; que ela nos dê audácia missionária para continuarmos sempre encantados com a missão de ser uma Igreja em contínuo estado de missão, como discípulos - missionários a serviço do Reino.

Um abraço bem fraterno e um abençoado Dia das Mães.

Ir. Vera Lúcia Altoé

Congregação Imaculada Conceição de Castres - CIC • Irmãs Azuis



Líder, esse mês tem o Mutirão em Busca das Gestantes!

Visitar todas as casas da sua comunidade é a melhor maneira para encontrar as gestantes que ainda estão sem o acompanhamento da Pastoral da Criança. Junto com o Coordenador e os outros líderes, mapeie sua comunidade para organizar as visitas às famílias. Uma dica é “desenhar” a comunidade num papel grande, colocando os pontos de referência e as ruas. Todos podem ajudar a completar o desenho, que pode ficar pendurado numa parede, ou mesmo no chão. Vendo o desenho da comunidade, fica mais fácil organizar as visitas e saber quem vai visitar quem e aonde.

Bom trabalho a todos!

Caros Líderes da Pastoral da Criança:

Este é o “Caderno das Comunidades”. Aqui, os Setores/Dioceses apresentam as atividades e a missão da Pastoral da Criança em suas comunidades. Os Setores/Dioceses do Brasil foram divididos em oito grupos. Nesta edição, apresentamos as notícias enviadas pelos Setores/Dioceses que compõem o “Grupo 3”. Não deixem de participar, de enviar suas notícias e sugestões. Lembramos que as notícias enviadas, mas que não chegaram a tempo, entrarão na próxima edição do Jornal da Pastoral da Criança. Convidamos todos a visitar o Espaço do Rádio e Jornal no site da Pastoral da Criança:

www.pastoraldacrianca.org.br

Novo Hamburgo • Rio Grande do Sul

Brinquedos



Brinquedos feitos com material reciclável.

É tão simples fazer uma criança feliz, ver os olhinhos brilhando de alegria. Foi isso que fez a comunidade São Lucas, do Ramo Nossa Senhora de Lourdes em Canela, com a iniciativa que tomaram. A líder Leila, outras líderes e mães, aproveitaram retalhos e restos de lã e confeccionaram bonecas de pano e cavalinhos de cabo de vassoura, para presentear os pequenos que elas acompanham.

Colaboração: Zenaide Judite Oliveira de Abreu

SAIBAMais



Mais dicas sobre
Brinquedos e Brincadeiras em:
wiki.pastoraldacrianca.org.br/maisjpc198

Xingu • Pará

Dia das crianças



Crianças e famílias se encontram em ocasião especial.

A Pastoral da Criança de São Félix do Xingu, reuniu todas as comunidades onde tem Pastoral e juntos celebraram a vida e a saúde das crianças acompanhadas. A abertura foi com uma Missa celebrada pelo Padre Danilo e o dia teve continuidade com palestras, brincadeiras e distribuições de brinquedos para todas as crianças. Encerramos a festa com a Celebração da Vida.

Colaboração: Maria Izabel C. Alves

Curitiba – Arquidiocese • Paraná

25 anos



Celebração em Ação de Graças.

Cerca de 500 voluntários, famílias e crianças acompanhadas participaram da Celebração em comemoração aos 25 anos da Pastoral da Criança na Arquidiocese de Curitiba. A Missa, presidida pelo Arcebispo Metropolitano, Dom Moacir Vitti, lembrou a trajetória da Pastoral da Criança e também de sua fundadora, Dra. Zilda Arns Neumann, ao longo desses 25 anos.

A Pastoral da Criança na Arquidiocese de Curitiba acompanha mais de 8 mil crianças e gestantes, levando orientações de saúde, nutrição, educação e cidadania. Dom Moacir Vitti ressaltou a alegria de poder celebrar com todos os voluntários da Pastoral da Criança esses 25 anos: “a Pastoral da Criança é a verdadeira semente de amor, paz e esperança em nossas comunidades”. Dom Moacir também associou o Evangelho do dia ao

trabalho dos líderes voluntários: “o Evangelho alertou que devemos construir sobre a rocha, que é o próprio Deus. O trabalho dos líderes também deve ser baseado nessa rocha, levando avante esse serviço extraordinário para todas as nossas famílias.”

Dra Zilda Arns Neumann foi lembrada e celebrada por sua obra, por dedicar sua vida para salvar a vida dos outros. A Coordenadora da Arquidiocese de Curitiba, Maria José Matias Fabiano, aproveitou o momento para agradecer a Deus, a Dom Moacir, a todos os padres que durante esses 25 anos apoiaram a Pastoral da Criança e, principalmente, aos voluntários que são servidores e promotores da vida.

Deusa Maria Rosa, líder da Pastoral da Criança em Curitiba, há mais de 12 anos, lembrou que a Pastoral representa a vida, “sinto muita alegria em ver as crianças felizes com a nossa visita”. Para Adelina Maria Silva Amâncio, de Curitiba, a Pastoral da Criança veio para salvar muitas vidas: “nesses anos todos, muitas famílias melhoram de vida, a Pastoral para mim representa novas vidas, cada família e criança acompanhada é uma nova esperança de fazer o mundo melhor. Na Pastoral da Criança aprendi a ser uma mãe, esposa, uma pessoa melhor”, conta emocionada.

Belo Horizonte – Nossa Senhora da Piedade • Minas Gerais

Igreja acolhedora

A liderança da Pastoral da Criança do Setor de Belo Horizonte, Região Episcopal Nossa Senhora da Piedade, formada pelas cidades metropolitanas de Caeté, Nova União, Taquaraçu de Minas, Sabará, Nova Lima, Raposos e Rio Acima, agradecem ao pároco da Basílica de Lourdes, Padre Wellington Cardoso Brandão, pelo espaço cedido para a sede desde 2001, através da solicitação de Maria Conceição Marchetti, a primeira Coordenadora do Setor.

O local facilita o acesso para realização de reuniões, capacitações e assembleias devido à localização central da Basílica em Belo Horizonte.

Obrigada, Padre Wellington por promover uma Igreja acolhedora, participativa e direcionada para evangelização. Este apoio favorece a realização deste grande serviço de amor e solidariedade nas comunidades



Basílica de Lourdes - Belo Horizonte

engrandecendo a máxima “Para que todas as crianças tenham vida em abundância”.

Colaboração: Margarida Morgan da Costa
• Coordenadora de Setor.

Óbidos • Pará

Festa na comunidade



Famílias e crianças participam de festa na comunidade.

Aconteceu na comunidade do Distrito de Nova Maracanã-Faro a visita da Pastoral da Criança na festividade de Nossa Senhora das Graças, que já é de costume. Todos os anos, a Pastoral da Criança tem sua noite especial. A festa teve início com a Celebração da Palavra, conduzida pelos líderes da comunidade e a participação dos líderes de

Ubim e Ilha do Livramento. Logo em seguida, iniciou-se a parte social e a Pastoral da Criança apresentou um grupo de meninos dançando a coreografia do ritmo da região, muito aplaudidos pelo público presente. Em seguida, houve leilões de oferendas e o desfile de 5 meninas representando as princesas e 5 meninos representando os príncipes da Pastoral da Criança. No final, as crianças receberam brinquedos como lembranças. Essa iniciativa contou com o empenho das coordenadoras de comunidade, Maria de Lourdes Barbosa, Rosimar Pantoja, Maria Barbosa e todos os líderes presentes. É uma forma da Pastoral colaborar com a festividade, angariando também recursos para as atividades da Igreja e da comunidade.

Colaboração: Maria Barbosa

Nazaré • Pernambuco

Atividades



Líderes: presença ativa nas comunidades.

Essa é a foto do nosso trabalho realizado na comunidade de Vila Mendes, Limoeiro, Pernambuco.

Somos gratos a Deus em poder participar desta Pastoral, colaborando com o projeto de Jesus Cristo.

Salvador – 4ª região • Bahia

III caminhada pela paz



Líderes participam de caminhada.

A Pastoral da Criança da 4ª Região da Arquidiocese de São Salvador da Bahia participou, no dia 1º de Dezembro de 2012, da III Caminhada pela Paz, da Pastoral da Criança. O evento teve início com a Missa na Igreja da Imaculada Conceição, Mãe de Deus, no Largo de Roma, seguida de caminhada até a Igreja do Senhor do Bonfim. Mais de 100 líderes da 4ª Região participaram da caminhada. Animados e fortalecidos na fé eles agradeceram a Deus por mais um ano de Missão a Serviço da Vida.

Colaboração: Edson dos Santos de Jesus
• Comunicador Popular

Balsas • Maranhão

Confraternização



Celebração reúne líderes.

A Paróquia Menino Jesus, na cidade de Fortaleza dos Nogueiras, todos os anos organiza uma confraternização entre os líderes da Pastoral da Criança.

Paranatinga • Mato Grosso

Celebração da Vida



Pais e líderes celebram a vida.

Na festa da Celebração da Vida, na casa da Pastoral da Criança, reuniram-se todas as comunidades da Paróquia São Joaquim e Santa Ana. É com grande alegria que queremos partilhar com a família Pastoral da Criança esse momento lindo e maravilhoso em que respondemos o chamado que o Senhor nos fez.

Neste Encontro foram acompanhadas 281 crianças juntamente com suas famílias. Houve uma participação bonita e grande dos pais. Somos solidários a todos que trabalham na mesma missão, que é lutar em defesa da vida.

Colaboração: Maria Dorcelina da Silva

A Coordenadora Valci Miranda Silva organiza um ambiente celebrativo, onde todos se divertem depois de uma avaliação das ações desenvolvidas por todos para que gestantes e crianças tenham vida em abundância, momento este em que também é comemorado o aniversário de todos.

Sempre com um jantar muito gostoso e o mais natural possível, concluímos esse momento festivo com uma troca de presentes e com o abraço fraterno entre todos, onde renovamos os votos de um ano melhor para todos.

Colaboração: José dos Reis Silva • Coordenador do Setor

Almenara • Minas Gerais

Formação Contínua



Encontro de Formação Contínua.

Aconteceu no município de Salto da Divisa uma capacitação de Formação Contínua Integrada para todos os líderes daquela comunidade. A Oficina foi um momento muito rico para todos os presentes. Tivemos a presença da Coordenadora de Área, Aparecida Rodrigues, e do Multiplicador Elves Soares. Eles trabalharam os temas com muita segurança. No final da Oficina esteve presente o Frei André, que trabalhou conosco um trecho bíblico.

Colaboração: Dionísio Pereira Franco Filho • Coordenador de Setor

SAIBA Mais



Mais sobre Formação Contínua em:
wiki.pastoraldacrianca.org.br/majsipc198

Memória



“Gostaria de lembrar a todos que quanto antes as gestantes comecem a serem acompanhadas pelos líderes da Pastoral da Criança mais chances elas terão de ter uma gestação saudável e um parto seguro, pois sabemos que o líder da Pastoral da Criança acompanha, ora, vigia, como o Bom Samaritano que busca o bem e a saúde de quem precisa”.

Dra. Zilda Arns Neumann
Fundadora da Pastoral da Criança

Internet



A Pastoral da Criança tem diversos meios na Internet para você estar sempre por dentro das notícias mais recentes.

Siga-nos no Twitter:

- Jornal:
www.twitter.com/jornalpastcri
- Rádio
www.twitter.com/radiopastcri

Curta no Facebook:

www.facebook.com/pastoraldacrianca

Acesse o Espaço Rádio e Jornal:

www.pastoraldacrianca.org.br
- Espaço Rádio e Jornal

Itapetininga • São Paulo

Encontro

Aconteceu no Setor um Encontro Diocesano com todas as lideranças da Pastoral da Criança. O evento ocorreu no Santuário Nossa Senhora Aparecida do Sul, em Itapetininga, onde contamos com a presença do Sr. Waldemar Caldin e sua esposa; do Assessor Diocesano, Padre Luiz Antônio Machado de Oliveira; do pessoal do teatro, da Escola Sebastião Vilaça e toda a liderança da Pastoral da Criança.

Natal • Rio Grande do Norte

Novas comunidades



Pastoral amplia sua área de atuação.

A Arquidiocese de Natal se alegra com a implantação da Pastoral da Criança em mais um Ramo. É o Ramo São Raimundo Nonato. Líderes de 08 comunidades: Ielmo Marinho, Povoado Boa Vista, Pacavira, Chã de Moreno, Fazenda Nova, Umari, Nova Descoberta e Assentamento Roseli Nunes se integraram na ação de salvar vidas no município de Ielmo Marinho e, agora, estão felizes com o acompanhamento de gestantes e crianças nestas comunidades. Na alegria de estarem proporcionando vida em abundância nestas comunidades, os líderes tiraram esta foto para marcar a primeira turma de líderes neste município. A coordenação do grupo está com a jovem Carla Virgínia.

Colaboração: Milton Dantas

Homenagem



Este espaço quer recordar os líderes da Pastoral da Criança falecidos. Que o Senhor, em Sua Glória, os recompense por tanta doação, solidariedade e serviço – para que “todas as crianças tenham vida e vida em abundância”. (cf. Jo 10,10)

• **Maria Cecília Barbosa da Silva**

Campanha, Minas Gerais

• **Romilde Saete Rodrigues**

Gravataí, Rio Grande do Sul

• **Ivonic**

Barretos, São Paulo

• **Maria Madalena da Silva**

Pouso Alegre, Minas Gerais

* Mais informações e fotos no Site da Pastoral da Criança:
www.pastoraldacrianca.org.br – Espaço do Rádio e Jornal.

Manaus • Amazonas

Celebrações



Comemoração reúne líderes da comunidade.

Aconteceu uma festa na comunidade Santa Clara, Ramo Nossa Senhora de Guadalupe, Manaus, com direito a pula-pula, presentes, bolo, docinhos e muita alegria pela vida dos escolhidos por Deus na Celebração da Vida. Teve muita animação das crianças e dos líderes também.

Aconteceu também uma festa na comunidade Bom Pastor, na Celebração da Vida, com Kikão, bolo, pula-pula, entrega de brinquedos e muita alegria.

Colaboração: Maria Helena Farias

Cametá • Pará

Formação Contínua



Líderes se reúnem para a ação da Pastoral.

A Pastoral da Criança da Prelazia de Cametá; Ramo Imaculada Conceição, Limoeiro do Ajuru, realizou nos dias 27 e 28 de outubro de 2012 um Encontro de Formação Contínua Integrada com a participação de capacitadores de Abaetetuba e Cametá, Coordenador de Setor, Coordenador de Ramo e todos os líderes. O Encontro teve como objetivo trabalhar diversos temas e atividades para um bom trabalho com as crianças e gestantes através da troca de experiências e levantamento de dúvidas quanto as atividades dos líderes.

Limoeiro do Norte • Ceará

25 anos



Celebração reúne líderes e famílias.

A Paróquia de Nossa Senhora de Brotas, município de Tabuleiro do Norte, Ceará,

comemorou 25 anos de Pastoral da Criança. Foi um momento de graça pelas ações desenvolvidas pela Pastoral nesta Paróquia. A primeira Coordenadora esteve presente e falou da alegria de ver que esta missão está sendo continuada pela Maria de Fátima. Ela lembrou de toda a trajetória da Pastoral da Criança e agradeceu a todos os voluntários que trabalham em defesa da vida e da dignidade humana como fez a nossa saudosa Zilda Arns.

Colaboração: Maria de Fátima de Almeida

Floresta • Pernambuco

Comemoração

Na Diocese de Floresta, a Pastoral da Criança completa 20 anos de atuação. Por esta razão, vimos a necessidade de marcar a histórica jornada de serviço missionário com uma intensa missão de animação e evangelização no Setor, para que cada vez mais o nosso trabalho ganhe a eficácia e a benevolência com que o nosso bom Deus tanto cuida da gente e assim deseja que façamos aos nossos semelhantes. “Eu vim para que todos tenham vida e a tenham em abundância” (Jo. 10,10). Este projeto foi vivenciado nos 16 Ramos do Setor. Para esta grande vivência, nós elencamos alguns objetivos que nos ajudaram a realizar e concretizar nosso projeto:

1. Viver o Espírito missionário com novo ardor;
2. Conhecer a realidade das famílias de nossa Pastoral em nível Diocesano;
3. Ouvir as necessidades e as esperanças das famílias, gestantes, crianças, líderes, coordenadores de Ramo e Equipe de Apoio;
4. Levar a presença da Igreja e do Evangelho;
5. Informar o que a Pastoral da Criança pode oferecer para a comunidade em geral;
- 6.

Comunicar as atividades, as ações da Pastoral da Criança tanto em nível Nacional, Estadual, Diocesano; 7. Criar laços de amizade; 8. Fortalecer todos os voluntários da Pastoral da Criança, através de encontros de reflexão e formação contínua; 9. Formar grupos de reflexão; 10. Descobrir novos agentes de Pastoral; 12. Implantar a Pastoral da Criança em Comunidades que ainda não têm.

A conclusão do Projeto Missionário foi realizada com um grande Encontro de Líderes, onde contamos com a Presença da Irmã Vera Lúcia Altoé, Coordenadora Nacional; Agenaldo Lessa Leão, Coordenador Estadual; Lucinaldo, Coordenador do Núcleo Sertão e com 687 líderes, Coordenadores de Ramos, Coordenadores Adjuntos, Capacitadores e Multiplicadores da Pastoral da Criança do Setor Floresta.

Colaboração: Alysson Possidonio Amaral Santos •
Coordenador Setor e Romário Rodrigues de Oliveira •
Secretário

Ano da Fé

O Ano da Fé quer contribuir para uma conversão renovada ao Senhor Jesus e à redescoberta da fé, para que todos os membros da Igreja sejam testemunhas creíveis e alegres do Senhor ressuscitado no mundo de hoje, capazes de indicar a “porta da fé” a tantas pessoas que estão em busca. Esta “porta” escancara o olhar do homem para Jesus Cristo, presente no nosso meio “todos os dias, até o fim do mundo” (Mt 28, 20).



Itabira - Coronel Fabriciano • Minas Gerais

Acompanhamento



Líderes iniciam trabalho em nova comunidade.

A Coordenação da Pastoral da Criança da Paróquia São Luís de Montfort, com a participação do pároco, Padre Júlio Martins Abad, iniciou um trabalho de acompanhamento das crianças no acampamento dos ciganos, localizado no bairro Sion, em João Monlevade. A primeira Celebração da Vida foi muito participativa.

Colaboração: Ana Maria Domingues
e Maria da Conceição Pedro de Souza

SAIBA Mais



Saiba como organizar a Celebração da Vida
wiki.pastoraldacrianca.org.br/maisjpc198

Testemunho

Líder Mirim

Guarabira • Paraíba: “Meu nome é Rayany Stefhne. Tenho 12 anos e sou líder mirim na comunidade Florestân Fernandes, projeto de assentamento. Nesta foto a criança que eu estou segurando em meus braços tem menos de dois meses e foi acompanhada pela Pastoral desde a gravidez de sua mãe.

Eu entrei na Pastoral da Criança com dois anos de idade. Fui acompanhada até os seis anos pelo meu avô Gilberto Barauna, que é o Coordenador paroquial, e pela minha mãe e a minha avó, que são líderes da Pastoral. E, hoje, com 12 anos eu me orgulho de dizer que sou líder mirim da Pastoral da Criança desde os 10 anos de idade”.



Santos • São Paulo

Reunião



Líderes reúnem mães da comunidade.

Aconteceu no Setor uma reunião com as mães acompanhadas pela Pastoral da Criança, com o tema autoestima. As mães interagiram com as líderes e foram muito participativas. Ficamos muito orgulhosas de nossas mães quando passamos a palavra e todas conseguiram falar de si mesmas com mais autoestima, valorizando-se por menor que fosse a sua participação na família. Conseguimos fazê-las entender que não precisa muito para nos sentirmos importantes.

Caicó • Rio Grande do Norte

Celebração da Vida



Crianças celebram a vida em comunidade.

A Pastoral da Criança da Paróquia de São João Batista, Comunidade Cipriano Dantas-Cerro Corá, celebrou a vida das crianças acompanhadas e nascimento do menino Jesus. Foi um momento super especial para as famílias, crianças, apoios e líderes. Na ocasião, foram colocadas as faixas na cabeça

das crianças, dica do jornal do mês de dezembro. Foi proclamada a Palavra de Deus do Evangelho de São Lucas 18, 15-17. Em seguida foi servido o lanche. Rendemos Graças a Deus por sermos escolhidas a servir na Pastoral da Criança. Agradecemos por cada sorriso no rosto das crianças.

“Em verdade vos digo que, qualquer que não receber o reino de Deus como criança, de modo algum entrará nele” (Lc 18, 17).

Colaboração: Rânia Amaro

SAIBA Mais



Dicas para a sua Celebração da Vida em wiki.pastoraldacrianca.org.br/maisjpc198

Caratinga • Minas Gerais

Comemoração



Comunidade celebra aniversário.

A comunidade São Cristóvão realizou uma festa para as crianças para comemorar os 4 anos de trabalho voluntário da Pastoral da Criança em nossa comunidade.

É com imensa alegria que nós, líderes, resolvemos partilhar esta festa com todos do jornal.

Colaboração: Waldete Cleonice da Silva Souza

HISTÓRIAS DE VIDA

Muitos precisam de uma segunda oportunidade para acertar

Quem de vocês já não se deparou com alguém que abandonou a missão ou um trabalho voluntário por mágoa, por estar aborrecido com as críticas recebidas ou por estar cansado de tantas cobranças ou ainda por não ver valorizado seus esforços? Com certeza, conhecemos alguém assim. Essa situação pode nos ensinar muito e nos ajudar a refletir sobre nosso próprio comportamento com relação às pessoas e ao trabalho que desenvolvemos. Sempre é tempo de mudar. A própria Dra. Zilda Arns nos deixou uma lição sobre isso.

Certa vez, a Dra. Zilda contou que, em uma de suas viagens, encontrou-se com as lideranças de uma comunidade e perguntou sobre os materiais educativos elaborados pela Coordenação Nacional e enviado para as bases. Ela queria saber a opinião dos líderes e se esses materiais estavam ajudando no trabalho deles.

Foi aí que ela tomou conhecimento que muitos materiais educativos, especialmente os vídeos, eram desconhecido daqueles líderes. Perguntou para a Coordenadora porque isso acontecia e descobriu que, por receio de estragar o material, ela trancava os jornais, vídeos, programas de rádio e livros em um baú. A Dra. Zilda ficou intrigada com esta história e chamou a atenção da Coordenadora, dizendo que o material era para ser usado e que se estragasse por excesso de uso seria até um bom sinal, sinal de que muitos tinham recebido as orientações ali contidas. Depois disso, a Dra. Zilda refletiu para entender porque isso acontecia. Viu que o zelo da coordenação local pelos materiais estava relacionado com o medo de alguém cobrar o material depois e ele não estar mais ali, em perfeitas condições. A Dra. Zilda percebeu que havia uma falha de comunicação entre as pessoas.

O material que foi produzido para ser oferecido para as lideranças e para as famílias

da comunidade não foi recebido para ser guardado, como se as pessoas não precisassem saber da informação que ali estava. Ao perceber que a Coordenadora ficou magoada, a Dra. Zilda conversou com ela e compreendeu uma segunda lição. As coordenações precisavam de uma segunda chance para corrigir o erro. E uma maneira de animar esta Coordenadora foi elogiar o que de bom ela tinha feito e explicar como ela podia espalhar o material educativo entre os líderes e na comunidade e como também podia divulgar seus conteúdos, sem preocupações. A partir desta lição, na visita a outras comunidades, a Dra. Zilda começou por elogiar primeiro e ver o lado mais positivo das coordenações. As cobranças aconteciam, mas eram feitas de tal maneira que serviam de apoio para melhorar e expandir o trabalho nas comunidades e para aumentar nas coordenações e lideranças o amor pela Pastoral da Criança.

Clóvis Boufler

Conte também a sua história. Envie para o email:
comunic@pastoraldacrianca.org.br

Estado • Paraíba

Vigilância Nutricional



Membros da Coordenação Nacional participam de Capacitação.

A Paraíba foi o primeiro estado do Brasil a receber a capacitação em Vigilância Nutricional em 2013. Foi também o estado onde a assessora da Pastoral da Criança Internacional, Helena Beghetto; a nutricionista Márcia Almeida; e a nutricionista Paula Pizzatto fizeram um estágio de 10 dias para conhecer o trabalho dos líderes, participar da Celebração da Vida e da Reunião

de Reflexão e Avaliação.

Por estarem iniciando na Pastoral da Criança, a viagem foi importante para contemplar a abrangência da Pastoral da Criança e sua inserção nas comunidades. A agenda de trabalho, deslocamento e hospedagem na Paraíba foram possíveis graças ao trabalho e a receptividade de Aldenora Silva e Irmã Irma. A capacitação em Vigilância Nutricional aconteceu em Guarabira com a presença de equipes de dois ramos do Setor.

Colaboração: Helena Beghetto

SAIBA Mais



Veja a apostila de capacitação de Vigilância Nutricional
wiki.pastoraldacrianca.org.br/maisjpc198

Toledo • Paraná

Doação



Confraternização entre os líderes.

As crianças da comunidade de Iguiporã, Paróquia Sagrado Coração de Jesus, receberam vários presentes doados pelo Rotary de Marechal Cândido Rondon. Foi um Dia da Celebração da Vida especial para todas elas.

Também nesse mesmo Setor aconteceu a Assembleia eletiva. No mesmo dia foi realizada uma confraternização entre os líderes.

Reunião de Reflexão e Avaliação 5

Olá, líderes, vamos ver os outros indicadores que compõem o relatório “Estágio de Evolução da Comunidade” e também necessidades que podem surgir em uma Reunião de Reflexão e Avaliação (RRA). Para isso, necessitamos de ter em mãos o Caderno, a FABS, o FABÃO e a Folha de Registro das Ações da Comunidade.

9-Ver se a Comunidade possui brinquedista ou brincador:

- Se a comunidade possui brinquedista ou brincador, parabéns! A Celebração da Vida fica mais animada, pois é uma boa oportunidade para as crianças brincarem juntas e também assim a pesagem e a conversa com mães e pais será mais tranquila.

- Se a comunidade não possui brinquedista ou brincador, reflitam sobre as causas e elaborem as ações necessárias. Registrar ponto de atenção (⚠) causa e ação na Folha de Registro das Ações da Comunidade.

10-Ver se foi organizada uma Roda de Conversa a cada três meses:

- Se vocês, líderes, realizam a Roda de Conversa, parabéns! Significa que estão preocupados com as necessidades das famílias na comunidade.

- Se vocês não realizam Roda de Conversa a cada três meses, reflitam sobre as causas e elaborem as ações necessárias. Registrar ponto de atenção (⚠) – causa e ação na Folha de Registro das Ações da Comunidade.

Possível causa:

O Coordenador de comunidade e os líderes não sabem como realizar uma Roda de Conversa.

Possível ação:

Solicitar ao Coordenador de Ramo uma Oficina de Formação Contínua Integrada-

OFCI - sobre Roda de Conversa.

Possível causa:

O Coordenador de comunidade e os líderes têm dificuldade de conseguir profissionais para discutir necessidades sentidas pelas famílias que eles não sabem como explicar.

Possível ação:

Solicitar ao Coordenador de Ramo apoio para ver como procurar pessoas para participar da Roda de Conversa.

Lembrem-se que podem existir mais causas e ações além das citadas acima.

11-Ver outras necessidades sentidas:

Ver, entre vocês líderes, se existem outras necessidades a serem partilhadas, além das observadas anteriormente. Anotem na folha de registro das ações da comunidade, vejam as possíveis causas e as possíveis ações que levem à solução dessas necessidades. Reflitam sobre as causas e elaborem as ações necessárias. Registrar ponto de atenção (⚠), causa e ação na Folha de Registro das Ações da Comunidade.



Foto: Santarem - Pará



Passo 4: Celebrar

Partilhar as conquistas obtidas na Pastoral da Criança.

Sugestões para esse momento

Planejem um momento comunitário para celebrar as conquistas (não precisa ser mensal):

- Identificar um acontecimento (nascimento de um bebê, criança que ganhou peso e era desnutrida; a capacitação de um novo líder; uma pessoa nova atuando como apoio; uma nova família acompanhada; um pai que conseguiu emprego; uma criança que começou a sentar, engatinhar, andar ou falar...)

- Esse momento também pode ser celebrado em outras ocasiões, como em uma Missa em Ação de Graças, no Dia da Celebração da Vida, Cultos, outras iniciativas e partilhado com toda a comunidade.

- Caso tenham planejado esse momento, registrem na Folha de Registro de Ações da Comunidade. Ela pode auxiliar a dividir as tarefas que precisam ser realizadas para celebrar as conquistas.

Passo 5: Avaliando a RRA (Conclusão)**1. Reflitam sobre a reunião:**

- o que aprenderam,
- o que pode ser melhorado,
- verificar se as soluções encontradas podem ajudar outras famílias,
- revisar as ações elaboradas e as atividades planejadas.

2. Planejem a próxima reunião

Quem vai fazer a acolhida, fazer a oração, preparar o local, o lanche, coordenar a reunião, etc.

3. Planejem o Dia da Celebração da Vida

Onde vai ser, definir se terá Roda de conversa, como será a conversa com as famílias e qual será o tema, os responsáveis pelo lanche, limpeza, brinquedista ou brincador outras pessoas da comunidade.

Hoje, terminamos nossa conversa sobre Reunião de Reflexão e Avaliação- RRA. Não esqueçam que ela deve acontecer todos os meses e que a Folha de Registro das Ações deve ser utilizada todos os meses.

Nos próximos meses, vamos conversar sobre outras atividades do Líder. Até lá!

Este material deve ser recortado e colecionado mês a mês.



Foto: Lorena - São Paulo



Foto: Barretos - São Paulo



Foto: Bom Jesus do Gurgueia - Piauí



Foto: Cascavel - Paraná



Foto: Juína - Mato Grosso

Fé e Vida

Comunidade: expressão viva da presença de Jesus


A Comunidade é o lugar da festa e do perdão. Esse é o título de um livro já antigo escrito por um amigo querido chamado Vanin. A comunidade – uma comunidade – deve ser uma parábola do Reino, uma expressão viva da presença de Jesus, o Cristo, entre nós. “Onde dois ou três estiverem reunidos em meu nome ali estarei” já nos lembra o Evangelho. A comunidade é o primeiro sinal, sacramento, da presença viva da Revelação de Deus que é misericórdia incondicional e amante eterno. Ele nos ama sem condições. Santo Agostinho lembra que se procuramos a Deus é porque Ele nos procurou primeiro.

Vale a pena lembrar e reler os três primeiros capítulos do Livro do Profeta Oséias. Acho que em algum artigo já pedi isso a vocês. É um texto forte e cheio de metáforas para lembrar ao povo quem é Deus e do que Ele é capaz, por amor.

Infelizmente, por algum tempo a Igreja/comunidade acabou sendo confundida com o próprio Reino. Isso deu alguns atrapalhos para a gente compreender e viver bem a exigência evangélica de sermos testemunhas para o mundo e não somente para a gente mesmo da Palavra de Deus e de sua vontade para toda a humanidade. Como bem lembra a Constituição Dogmática “*Sacrossanctum Concilium*”, sobre a Liturgia, “Deus quer que todos os homens se salvem e cheguem ao conhecimento da verdade” (ITm 2,4). Por homens aqui, obviamente entendemos “toda a humanidade” (é sempre bom lembrar a regra do gênero) e por “verdade” aqui estamos falando do próprio Jesus, que é a verdade em absoluto. Ele é a verdade, não uma doutrina.

Por isso, a comunidade é tão importante e estruturante no nosso caminho de fé e de membros da Igreja de Jesus. Fazemos parte do corpo de Cristo, conforme 1 Coríntios 12 e Romanos 12. Vale a pena ler de novo! E por isso não podemos nos conformar com esse mundo, mas transformá-lo (Rm 12,1-2).

Fazer parte de um grupo e de uma comunidade cristã é da identidade nossa. A comunidade nos ajuda a entendermos melhor a Palavra de Deus, que escutamos da comunidade mesmo e que estudamos e escutamos da Bíblia. Ela ajuda a manter os irmãos e irmãs no caminho certo e, na correção fraterna, mostrar que amamos uns aos outros como a nós mesmos. Quem sabe precisamos ainda de um trabalho



“Na comunidade o sofrimento ganha sentido e ganha lugar para ser tratado e amenizado. Olhando para o sofrimento que muita gente tem passado nos damos conta de que Deus não quer que sofram, Deus quer que sejamos misericordiosos”.

maior dentro da comunidade para nos darmos conta de quão importante e transformador ela é em nossas vidas e o quanto precisamos nos dedicar para que a comunidade seja, de fato, um lugar onde a gente possa ser transformado pelo poder do amor, desafiados pela exigência ética do Evangelho de fazer do mundo um lugar divino (assim na Terra como no Céu – lembrem do Pai Nosso) e expressar uns para os outros o amor incondicional de Deus que é Conosco sempre.

Na comunidade o sofrimento ganha sentido e ganha lugar para ser tratado e amenizado. Olhando para o sofrimento que muita gente tem passado e para o sofrimento que ser cristão provoca, nos damos conta de que Deus não quer que sofram, Deus quer que sejamos misericordiosos para que os sofrimentos sejam amenizados ou até mesmo erradicados. Por isso, na nossa tradição cristã, um aspecto fundamental da espiritualidade é a hospitalidade, a Igreja é um Hospital para ser lugar de recuperação, de transformação, revitalização e escola de cuidado.

Cuidar é o chamado de Deus para nosso trabalho ministerial no mundo e para que nós mesmos possamos estar bem para continuar no caminho. Em nosso trabalho, especialmente para quem trabalha com catequese ou estudo bíblico, é urgente ajudar as pessoas a serem mais cuidadoras e ensinar a nós mesmos que todas nós precisamos de cuidado.

Que Deus nos abençoe e guie sempre.

Paulo Ueti

Assessor da Pastoral da Criança

Cidadania

Parto normal e nascimento saudável

Caros líderes: estamos sempre destacando as vantagens do parto normal, tanto para a mãe como para o bebê. Periodicamente, voltamos ao tema porque é preciso ampliar as informações nas comunidades acompanhadas sobre as vantagens do “parto normal, no tempo certo”. A cesariana só deve ser feita se houver necessidade.

Com o acompanhamento médico no pré-natal (pelo menos seis consultas), a gestante deve realizar os exames indicados e receber orientação para garantir a sua saúde e a do bebê que vai nascer. Com todos os cuidados e atenção que este período exige, é muito grande a possibilidade de a gestante ter um parto normal ou natural, como alguns preferem dizer.

Além do acesso ao serviço público de saúde, a gestante tem direito a assistência durante o pré-natal, no parto e pós-parto, assim como todos os cuidados ao recém-nascido. Líderes e demais voluntários devem atuar para que estes direitos já conquistados sejam, de fato, uma realidade em suas comunidades.

“Nascimento saudável é quando a mãe e bebê têm garantidos todos os seus direitos no parto e depois do parto”, disse a Dra. Zilda Arns, durante entrevista em 2008, ao falar sobre os direitos da gestante. Na ocasião, ela destacou questões importantes como o direito ao alojamento conjunto, a assistência do pediatra na sala de parto e as ações preventivas de saúde. Vamos lembrar:

- Logo após o nascimento se o recém-nascido não apresentar nenhum problema e estiver sadio, deve permanecer em alojamento conjunto ao lado da mãe, 24 horas por dia, até a alta hospitalar. O tempo em que a mãe permanecer no hospital deve receber todos os cuidados assistenciais, bem como ser orientada sobre aleitamento materno, prevenção de doenças e cuidados com a sua saúde e a de seu filho.

- A presença do pediatra na sala de parto garante a assistência adequada ao recém-nascido, identificando logo após o nascimento as condições de saúde do bebê e, caso necessário, encaminhando para cuidados especiais. Em 1993, o Ministério da Saúde determinou em portaria que o atendimento na sala de parto na assistência ao recém-nascido deve ser realizado pelo pediatra. Os bebês que necessitarem de cuidados especiais são internados, de acordo com a complexidade e gravidade de cada



Senhor, envia-me a divulgar as vantagens do parto normal para a mãe e o bebê.

caso, no berçário intermediário ou na UTI (Unidade de Terapia Intensiva) neonatal.

- Cada município deve ter um hospital de referência para partos de alto risco equipado com UTI neonatal e estar localizado dentro de uma estrutura hospitalar que disponha de recursos para o diagnóstico e tratamento de recém-nascidos.

- Para evitar a mortalidade infantil no período neonatal e até o primeiro ano de vida é importante que o serviço de saúde invista em ações preventivas e que são as mesmas que podem ajudar a reduzir a mortalidade materna, ou seja, uma atenção de qualidade no pré-natal e uma assistência ao parto digna e segura, respeitando os direitos da gestante e da criança, que também incluem ações de saneamento básico e assistência médica adequada pelo SUS. Estas ações podem evitar a mortalidade infantil e materna.”

Clóvis Boufleur

Gestor de Relações Institucionais.

ESCUTE o *Viva a Vida*



A Pastoral da Criança tem um programa de rádio sobre esse assunto. Escute também no seu computador wiki.pastoraldacrianca.org.br/maisjpc198

Trocando Ideias

A importância do brincar



“As praças da cidade estarão cheias de meninos e meninas a brincar pelas ruas”. Zc 8,5

Para começar, parabéns a todas as mães! A maternidade é celebrada todos os dias pelas mulheres que acolhem, amam, cuidam, educam seus filhos e filhas. E maio é o mês em que temos um dia para dedicar muito carinho e alegria às mães. Vamos fazer isso em cada família, em cada comunidade do jeito que elas gostam.

Mas este mês quero falar aqui também de um assunto que toda mãe sabe que é muito importante: a brincadeira das crianças.

Criança brinca porque brincar é uma necessidade para seu desenvolvimento, por isso é um direito da criança. E por que temos que defender tanto o direito de brincar para nossas crianças? Creio que, quando temos que chamar atenção para um direito, é porque ele não está sendo bem cumprido.

Para ajudar na criação de mais oportunidades para o brincar, tivemos na Pastoral da Criança desde 1995, o projeto Brinquedos e Brincadeiras, que em 2002 se

tornou a Ação Brinquedos e Brincadeiras. Este ano estamos estimulando, além da figura do brinquedista, preparar brincadores em todas as comunidades com Pastoral.

E este mês estou querendo fazer um convite, uma incitação a vocês. Vou explicar qual é.

A Pastoral da Criança é uma das instituições que compõe a Rede Nacional Primeira Infância- RNPI - a qual é formada por um conjunto de organizações da sociedade civil, do governo, do Setor privado, de outras redes e de organizações multilaterais que atuam na promoção e defesa dos direitos da primeira infância. Simplificando são muitas organizações que atuam na promoção do desenvolvimento das crianças como fazemos na Pastoral. Uma das organizações da RNPI, a Aliança pela Infância está coordenando e convidando as outras instituições da rede a participarem da Semana Mundial do Brincar que vai acontecer de 19 a 26 de maio. Querem que esta semana seja um “momento privilegiado para sensibilizar a sociedade sobre este direito fundamental das crianças”. Vocês podem ver

mais informações no site:

<http://www.aliancapelainfancia.org.br>

Sendo assim convido a todos vocês: líderes, brinquedistas, brincadores que atuam nas comunidades com Pastoral para que, junto com os familiares das crianças, procurem promover nessa semana mais oportunidades para as crianças brincarem e para brincar com elas. Nas visitas domiciliares as líderes e os líderes podem conversar as famílias sobre o brincar utilizando o Guia do Líder, podem organizar as “Ruas do Brincar” para as crianças brincarem juntas e ao ar livre ou em espaços amplos e podem inventar outras maneiras de participar dessa semana na sua comunidade de acordo com sua realidade e possibilidades.

Com isso estaremos nos unindo a pessoas de muitos locais do Brasil e também de outros países para mostrar e dar exemplo de como é importante valorizar e estimular espaços e momentos para as crianças brincarem mais. Vamos fazer surgirem “praças” nas cidades cheias de meninas e meninos a brincar!

Márcia Mamede

Assistente Técnica da Pastoral da Criança

Receita

Farofa de miúdos de frango ou vaca

Ingredientes

- Miúdos de frango ou de vaca, picados
- 5 colheres de óleo
- Pimentão picado
- ½ copo de água
- ½ copo de fubá torrado
- ½ copo de farinha de mandioca
- 1 pires de verduras picadas e refogadas
- 2 tomates picados

- 1 cebola
- 1 pires de cheiro verde
- Sal

Modo de Preparo

Colocar na frigideira os miúdos com um pouco de óleo e o pimentão. Acrescentar água até amolecer e deixar secar. Misturar as verduras e, por fim, mais 3 colheres de óleo e o cheiro verde.

30 anos

Em 2013 a Pastoral da Criança comemora 30 anos de fundação.



Participe você também!

Ações básicas

Alguns cuidados na gestação

A Pastoral da Criança cuida muito bem das gestantes e das famílias com dedicação, amor, confiança e fé na vida. Por isso, realiza a cada três meses nas comunidades de todo o Brasil o Mutirão em Busca das Gestantes.

Entre os indicadores de saúde escolhidos para avaliar a qualidade de vida da população, um dos mais importantes é o que diz respeito à saúde das mulheres. Com relação à gestante, a atenção tem que ser redobrada.

A gravidez é um período muito bonito na vida da mulher. Pode e deve ocorrer de modo tranquilo. Contudo, a mulher deve preparar-se com cuidado para a experiência da maternidade. O acompanhamento da

gestante e os cuidados durante o pré-natal, a gestação, parto e o pós-parto podem ajudar a garantir mais saúde para mulher e para o bebê.

Também é preciso avaliar na gestante: seu estado nutricional, os fatores de risco aos quais está exposta, permitindo a prevenção e identificação de situações de risco. A comunidade também deve ajudar a garantir que a gestante tenha condições de fazer um pré-natal de qualidade e de ter um parto seguro. Contudo, é preciso sempre estar alerta: se a gestante estiver com algum sintoma ou mal estar súbito não espere, nem fique em casa achando que vai melhorar. Procure o quanto antes o Serviço de Saúde.

“A gravidez é um período muito bonito na vida da mulher. Pode e deve ocorrer de modo tranquilo.”

Programa Viva a Vida

O Jornal da Pastoral da Criança informa os temas e as datas de transmissão dos programas “Viva a Vida” nos meses de maio e junho de 2013. Líder, ouça e divulgue o Programa “Viva a Vida” em sua comunidade. Converse sobre os temas dos programas com as mães e famílias acompanhadas. Visite o Espaço do Rádio e Jornal no site da Pastoral da Criança: www.pastoraldacrianca.org.br

Maio	Programa 1126		Programa 1130	
	• Dia das Mães	(de 29/04 a 05/05/2013)	• Prato colorido	(de 27/05 a 02/06/2013)
	Programa 1127		Programa 1131	
	• Osteoporose	(de 06/05 a 12/05/2013)	• Testes do bebê	(de 03/06 a 09/06/2013)
	Programa 1128		Programa 1132	
• Hanseníase	(de 13/05 a 19/05/2013)	• Meu filho não quer comer	(de 10/06 a 16/06/2013)	
Programa 1129		Programa 1133		
• Gestação e prevenção	(de 20/05 a 26/05/2013)	• Infecção Respiratória	(de 17/06 a 23/06/2013)	
Programa 1130		Programa 1134		
• Prato colorido	(de 27/05 a 02/06/2013)	• Aprendizagem	(de 24/06 a 30/06/2013)	

*Estes programas radiofônicos foram produzidos com o apoio do Ministério da Saúde.

Parcerias

Para realizar sua missão em todo o Brasil, a Pastoral da Criança conta com o importante apoio de vários parceiros, entre eles:

Parceiros Institucionais:



- ANAPAC - Associação Nacional de Amigos da Pastoral da Criança
- Doações espontâneas efetuadas através de faturas de energia elétrica nos Estados: AL, BA, CE, ES, GO, MS, MT, PA, PR, RJ, SC, SP e TO.

Parceiros em Projetos e Programas:



- Governo dos Estados do PR e RS

Parceiros Técnicos:



- UNICEF • Fundação Grupo Esquel
- Organização Pan-Americana de Saúde - OPAS
- CONASS • CONASSEMS • UFPR - Informática
- USP - Nutrição • SBP • FEBRASGO
- Federação das APAEs.